

LA MINA

REFLEXÕES DE UMA APROXIMAÇÃO PROJECTUAL

C. Sisti, C.Valente Pereria, S. , T. Lopes

Programa doctorado Espacio Público y Regeneración Urbana. Universitat de Barcelona.

Presentado en Arte Pública Produção, Gestão, Difusão (Seminário Internacional, Almada 2006)



INTRODUÇÃO

O nosso trabalho define-se como uma aproximação projectual a um possível plano geral de actuação ao nível simbólico do espaço público.

Centrado no desenho urbano, numa perspectiva interdisciplinar, procura-se que o estudo evolua para o encontro de diferentes planos de actuação projectual, considerando que as diferentes soluções encontradas estão apenas um pensamento mais vasto de actuação no contexto do bairro, e deste modo, qualquer intervenção pontual deve ser convenientemente enquadrada.

O trabalho foi executado durante uma semana em Barcelona sobre o bairro de La Mina, com mais quatro reuniões em Lisboa para finalizar os resultados. O território não é novo aos elementos da equipa, onde as operações e estudos incidentes sobre o espaço público, têm sido divulgados em aulas e seminários, pelas acções da equipa de investigação CERPolis.

A interdisciplinaridade assume-se aqui como ferramenta chave para o projecto no espaço público, sendo um requisito essencial nas várias fases do trabalho: visitas ao terreno, constatação de diferentes leituras do contexto, interpretação da realidade física e social do bairro, aplicação pontual de vocabulário distinto.

As três disciplinas envolvidas no grupo, são disciplinas que utilizam ferramentas de desenho, pelo que não foi difícil enquadrar um conjunto de utensílios para a aplicação das ideias desenvolvidas no trabalho de grupo: realçando que o trabalho criativo foi efectuado em conjunto, através das reuniões e do ritmo contínuo em Barcelona.

METODOLOGIA DO TRABALHO

Este projecto afirma-se como plano de actuação complementar, definido com base na análise dos diversos elementos caracterizadores do contexto urbano e social de um território delimitado como o bairro de La Mina num processo de reconversão urbana; neste contexto procura encontrar soluções sejam potenciadoras de um novo modo de viver o espaço público, com objectivos dar um contributo para o tão desejado renovar da identidade local na imagem da cidade.

Com base nesta ideia de plano interdisciplinar integrado desde a relação do bairro com a cidade, às peculiaridades a resolver para cada local específico, estruturámos a proposta de actuação a várias escalas, consideradas na relação entre os quatro níveis de actuação: um primeiro que traduza uma imagem da La Mina na cidade; outro que assume a conformidade do percurso do parque ao mar pela Nova Rambla; um terceiro nível, a uma escala local, que atribua contiguidade entre os vários espaços adjacentes, pensando o bairro como uma rede orgânica; e um quarto nível, intervindo em lugares específicos do bairro, de forma a conota-los simbolicamente, perpetuando um registo de memória colectiva. Considerámos fundamental reter princípios de actuação tornar

possíveis as relações entre o Parque e Mar, o centro com o resto do bairro, as representações simbólicas e as dinâmicas de vida, a conectividade do sistema com a orgânica do Bairro sem esquecer a história da Mina, a água, bem como significados de fluidez, continuidade, etc. Seleccionámos alguns suportes capazes de corresponder às necessidades de intervenção:

Chão da Nova Rambla

Empenas das aberturas nos edifícios na Mina Nova

O parque e a Ponte pedonal no extremo sul

Actuámos deste modo sobre toda a extensão da rambla, pontuando o início no parque e com uma intervenção exterior à espinha dorsal que traduz este marco de renovação de La Mina nas novas aberturas verticais dos edifícios de 37 metros.

Sintetizando:

- Isto é um plano de actuação complementar;
- sobre o desenho urbano e numa perspectiva interdisciplinar;
- Actua ao nível simbólico do espaço público: para dota-lo de uma identidade e visibilidade que contribua para a imagem da cidade

O CHÃO DA RAMBLA

O primeiro factor de concordância diagnosticado é a necessidade de atribuir cor ao bairro. Sobre pavimento, pelas potenciais qualidades de suporte que lhe são inerentes, desenvolvemos um estudo de cor e formas que sugerissem em simultâneo, a identidade local associada ao desejo de água (mina de água, frescura, etc.) e também sugerissem a imagem de uma *rambla* de Barcelona – a ideia de continuidade de percurso, fluidez, movimento e descanso, sombra, vários ritmos longitudinais e locais com “carga simbólica” suficiente para serem pontos de encontro e desencontro.

Com o desenvolvimento de uma paleta de cor e desenhos para o pavimento, escolhendo locais de incidência de diferentes cores e diferentes intensidades formais, propomos a ideia de continuidade visual ao longo de toda a Nova Rambla. As linhas desenhadas, pela força de orientação e relação entre si, constituem os sentidos temáticos desejados antes referidos.

Diagnosticámos a necessidade de sombra sobre a aridez do percurso, com a sugestão de alternar as Palmeiras existentes com árvores que proporcionam mais sombra e um ambiente mais fresco.

A intervenção ao nível do chão da *rambla* é o elemento estruturante de toda a proposta, assumimos esta posição por:

A rambla ser um novo elemento urbano no qual se alicerça toda a malha do bairro;

Ser o lugar no qual se expressará a diversidade comunitária;

Ser um eixo fundamental de conexão entre o Parque e a Zona Ribeirinha/ Fórum 2004;

Ser um lugar que ganha preponderância estratégica com a passagem do *transvia* pela sua superfície;

A intervenção é caracterizada por:

Referências à história da Mina, a água, os significados de fluidez, continuidade, etc.

A introdução de uma série de linhas quebradas de cor no sentido longitudinal da via;

As faixas são produzidas pela introdução de ladrilhos pré-fabricados tipo “baldosa”, em cortes realizados no asfalto das placas centrais;

Propõe-se o uso de cores complementares na composição cromática ao longo da via;

Como percurso central, a *rambla* une os espaços vizinhos. Com intervenções em locais específicos, projectando estruturas que não sejam simplesmente peças de interesse simbolizante, mas que tenham a finalidade de criar pontos de sombra, estas intervenções funcionam como marcos sinalizadores em locais de conectividade da rede de espaços adjacentes, numa relação de percursos identificados entre os bairros. Sendo locais de encontro e por terem tendência a transformarem-se em praças de desenho informal, incidir sobre soluções de projecto que contrariem a aridez dos percursos torna-se uma questão fundamental.

Esta intervenção tem um carácter funcional/ visual, porque:

Procura-se acentuar geograficamente à escala do bairro, espaços públicos que se caracterizam por praças de desenho informal;

Criar zonas de estar e convívio;

Criar um espaço público de qualidade ao nível do equipamento;

Introduzir referências visuais no território do bairro;

A intervenção é caracterizada por:

A introdução de equipamento de ensobrimento (pergolas);

Uso no desenho de elementos coerentes com a linguagem explorada no projecto geral;

A ligação ao mar é essencial para dar sentido à *rambla*. Considera-se a construção de uma ponte sobre a zona da Ronda Litoral, na nossa proposta consideramos também a necessidade de melhorar a acessibilidade ao Parque no cimo da Nova Rambla com uma ponte de acesso.

Apesar de serem concepções para locais e funcionalidades distintas, são marcos simbólicos visuais do início e fim do percurso pedonal e para tal, a coerência do seu desenho é um factor de harmonização urbana. Deste modo, a existência das duas pontes pode dotar o bairro de uma imagem de continuidade, para além da barreira do rótulo “bairro fechado”, integrando-o frente marítima da cidade.

AS NOVAS EMPENAS DOS EDIFÍCIOS

A intervenção que propomos como marco de maior carga simbólica: pretende acentuar a abertura da Rambla Camaron, no “rasgo ao meio” dos edifícios que enclausuravam essa *rambla* como “gueto”, para uma leitura de La Mina Renovada. Encontrámos nesta abertura o maior valor simbólico de todas operações realizadas. Para a acentuação deste marco de mudança social, a intervenção proposta caracteriza-se pelo uso de linhas de luz sobre a parede das empenas dos edifícios cortados, intervenção combinando os elementos significantes no desenho do projecto geral. A operação neste local específico dota o espaço de um enorme significado simbólico, desde a nova ambiência criada para os transeuntes locais à visibilidade possível desde os bairros, as rondas, as linhas de comboio envolventes e circuito dos muitos aviões que curvam no céu por cima desta zona ao entrar e sair de Barcelona.

A intervenção:

Procura ser um ponto de evocação do processo de reconversão urbana do bairro;

Esta intervenção posiciona-se no espaço aberto entre blocos habitacionais provocado pela abertura de uma rua que cruza a Rambla Camaron;

A intervenção é caracterizada por:

Referências à história da Mina, a água, bem como os significados de fluidez, continuidade, etc.

Colocação nas empenas dos prédios que sofreram a intervenção de *neonflex*, que projectam uma luz azul aquosa;

Nas empenas viradas a sul, a intervenção é feita na parte inferior;

A intervenção é realizada na parte superior, nas empenas viradas norte;

OS PERISCÓPIOS URBANOS

A intervenção no Parque do Rio Bèsos:

Procura pontuar visualmente o extremo do bairro;

Satisfaz a preocupação de estender a Nova Rambla ao Parque e das exigências expressas nas Cartografias;

Introduz um elemento de referência urbana ao nível metropolitano;

A intervenção é caracterizada por:

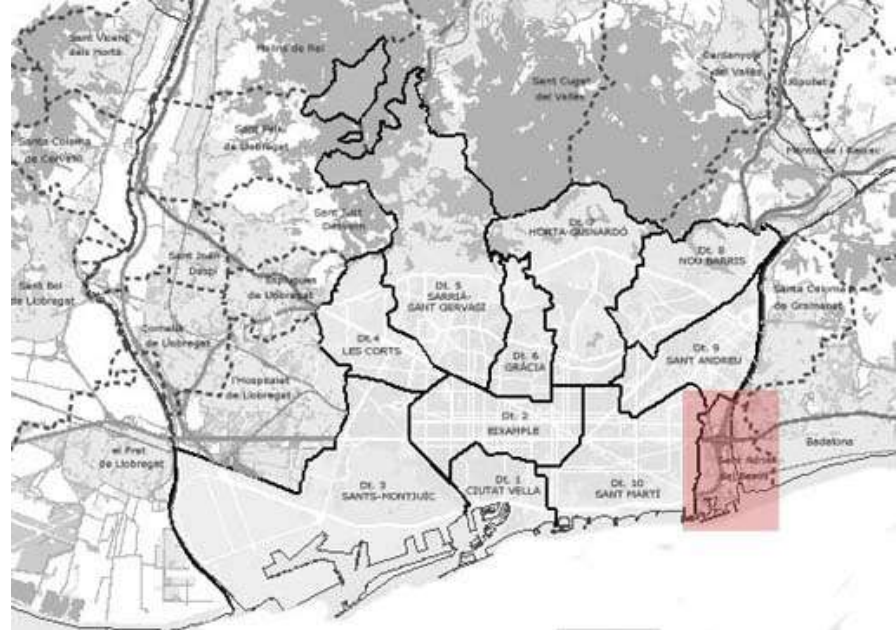
A colocação de um número limitado de objectos espelhados (periscópios) na zona próxima do limite sul do parque;

Pela sua escala e posição, estes reflectem ao observador a paisagem circundante;

As imagens reflectidas são estendíveis ao mar, ao rio Besós, ao resto da cidade de Barcelona, ao bairro e à própria vegetação do parque;

São elementos similares no desenho e produção: aço e superfície espelhada.

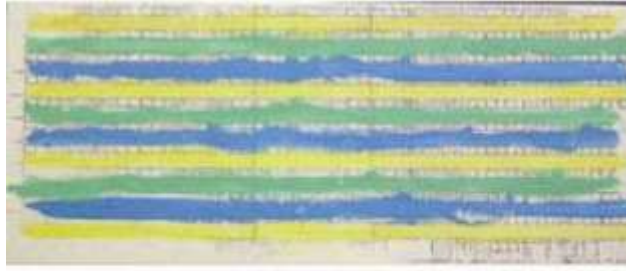
As sinergias da população e a leitura do espaço exigem uma intervenção que dote o espaço duma identidade visual específica pela sua localização privilegiada. A clareira relvada do centro do Jardim é propícia para receber a intervenção. Neste sentido, é proposta uma intervenção monumental que funcione como uma pontuação apelativa para o público, que reflecta ou protagonize a paisagem evolvente.







PERI. Plano especial de reordenamento do Bairro de la Mina



Cartografias de La Mina

BASES DE ACTUAÇÃO



PRINCÍPIOS DE ACTUAÇÃO



SUPORTES DE INTERVENÇÃO

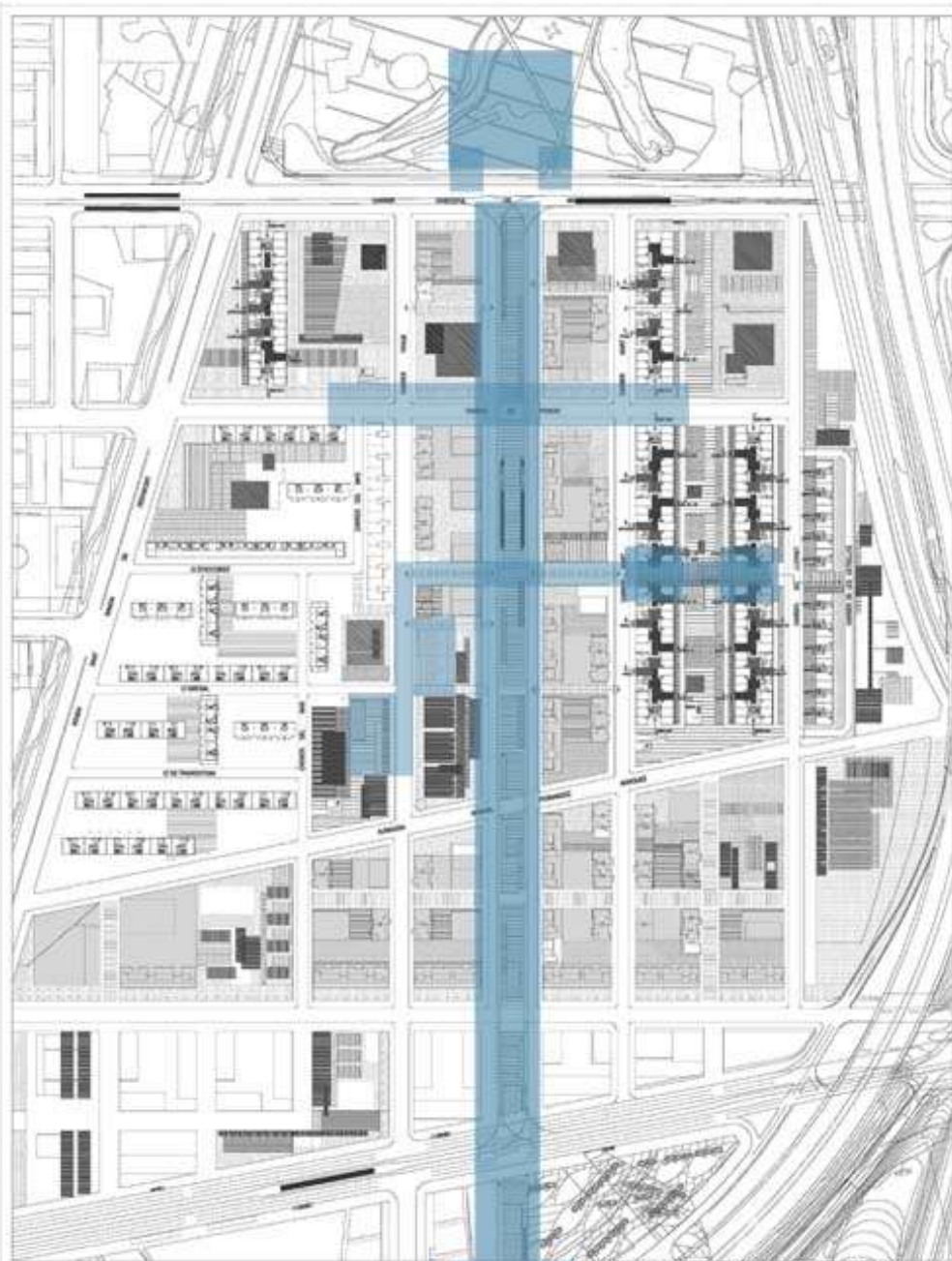
Chão da Rambla

Empenas dos edifícios da Mina nova

O Parque Del Besòs

Pontes pedonais

Chão no resto do Bairro



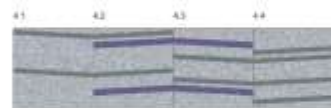
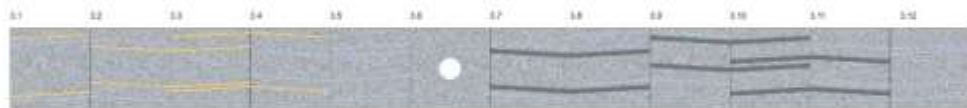
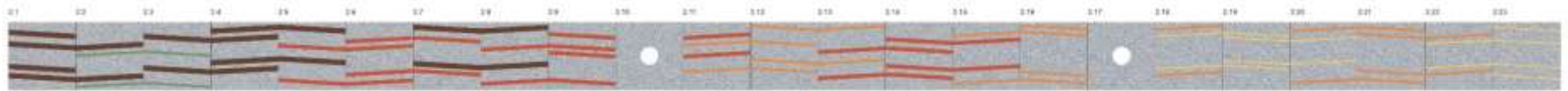
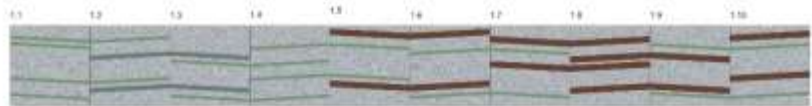
0.000 1:1000
 0.000 1:1000
 0.000 1:1000

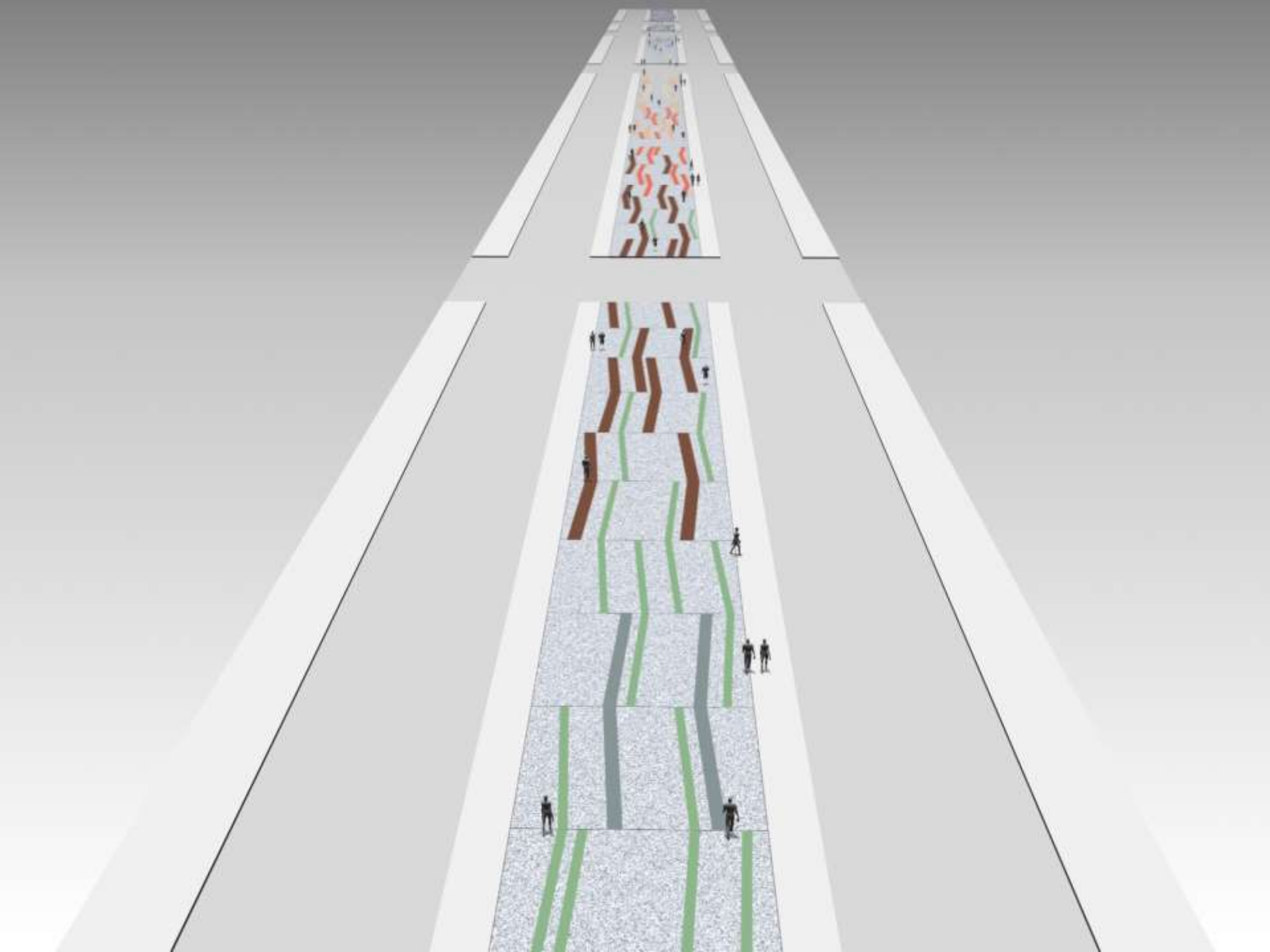
PLA ESPECIAL DE REORDENACIÓ I MILLORA DEL BARRI DE LA MINA
 P. 2.1.1. LA MINA SANT ADRIÀ DE BESÒS

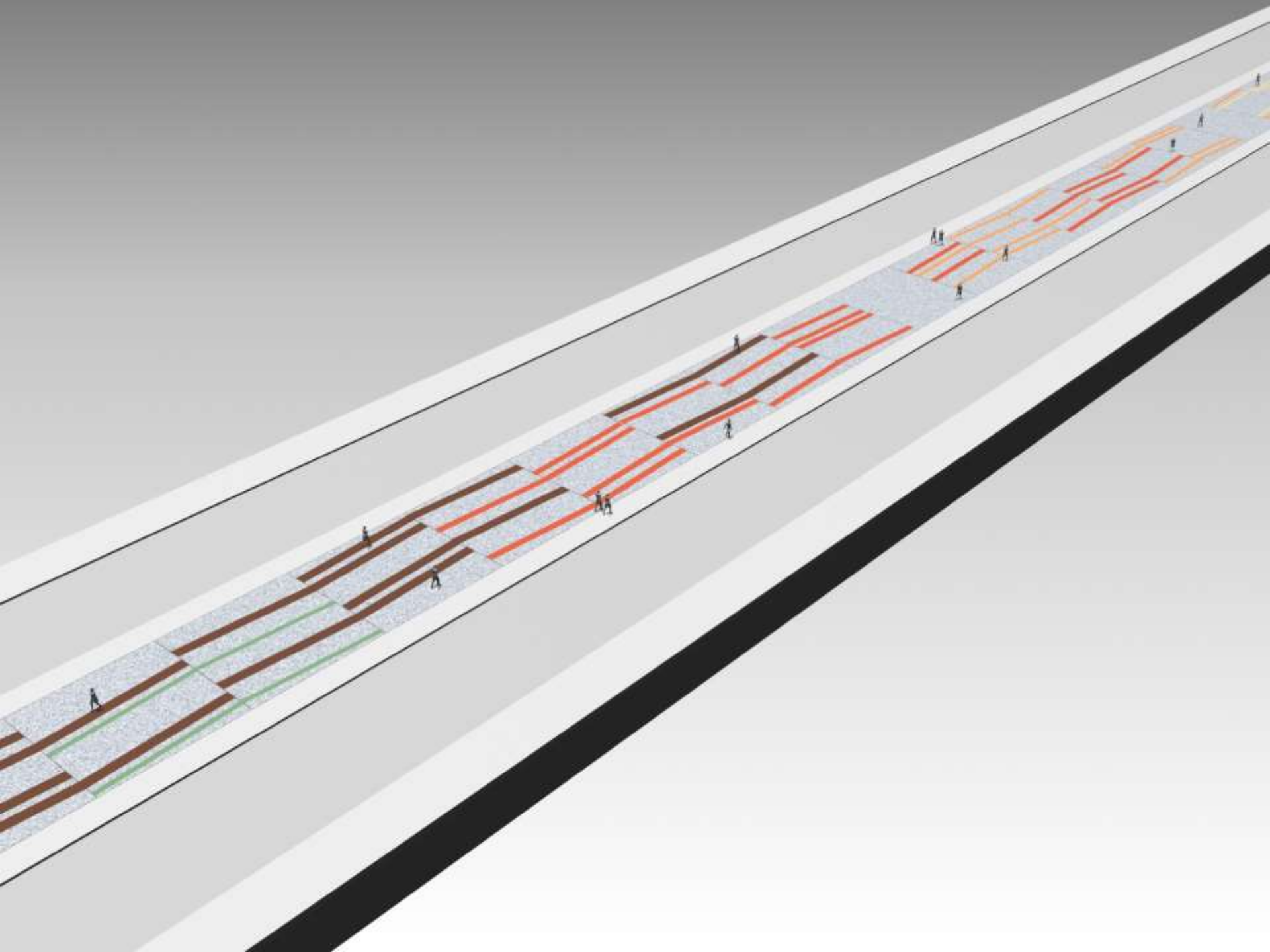
7. ESQUEMA GRÀFIC DE NOUS ACCESSOS EN
 ELS BLOCS DE LA MINA NOVA

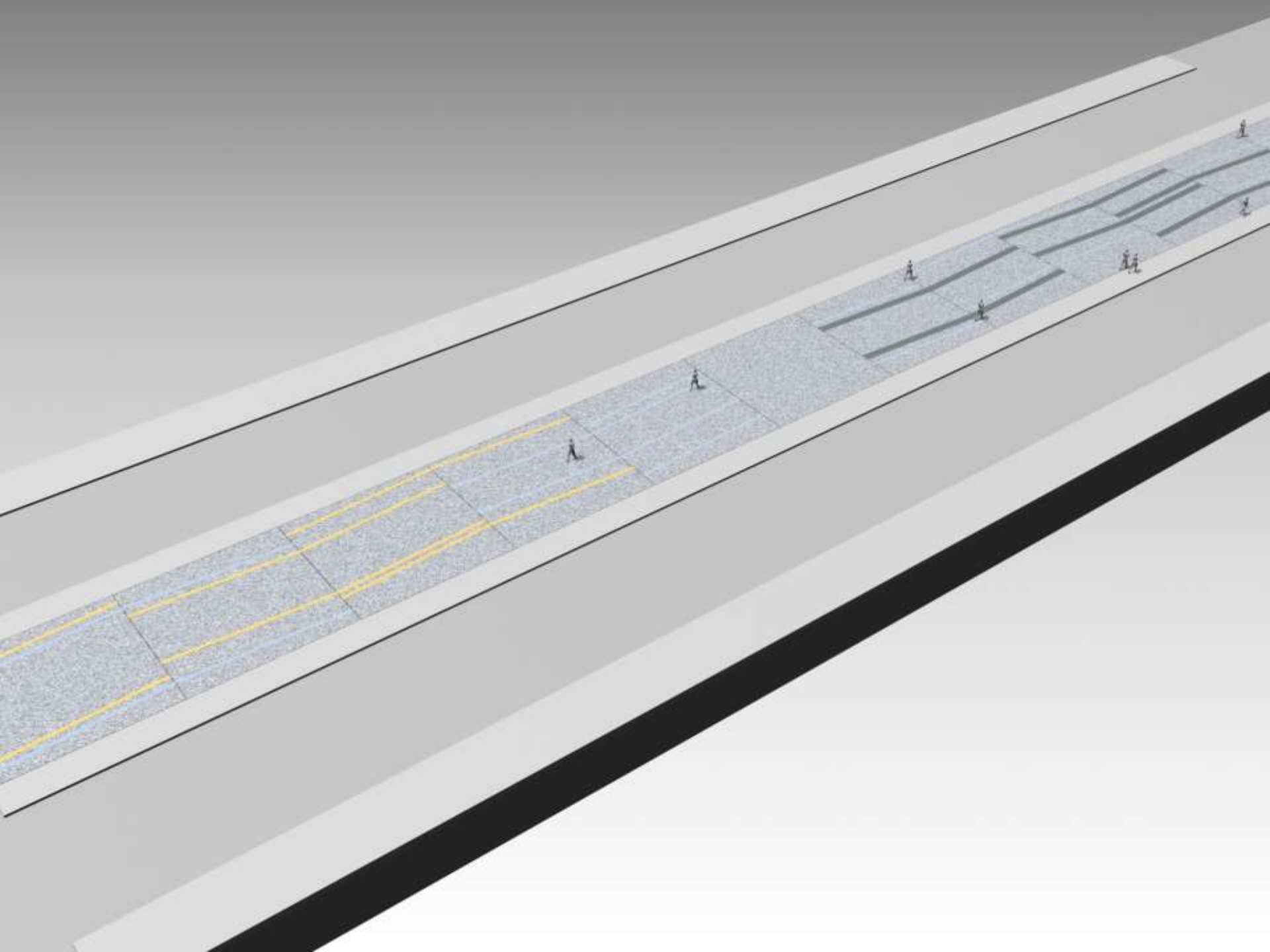
1:1000 100.000

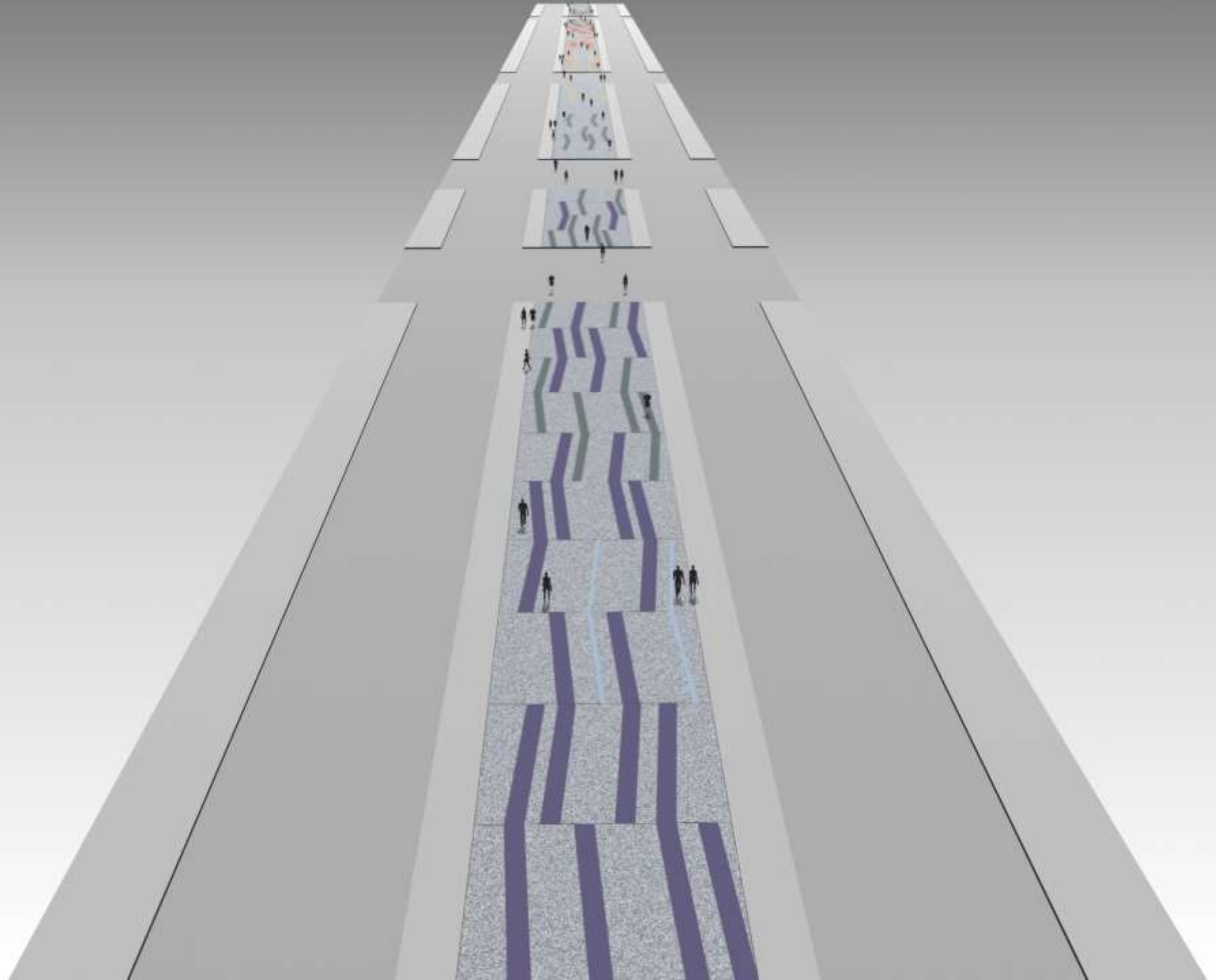
O CHÃO DA RAMBLA









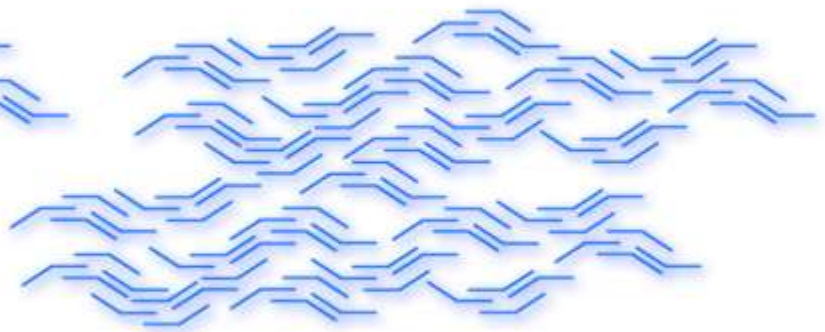
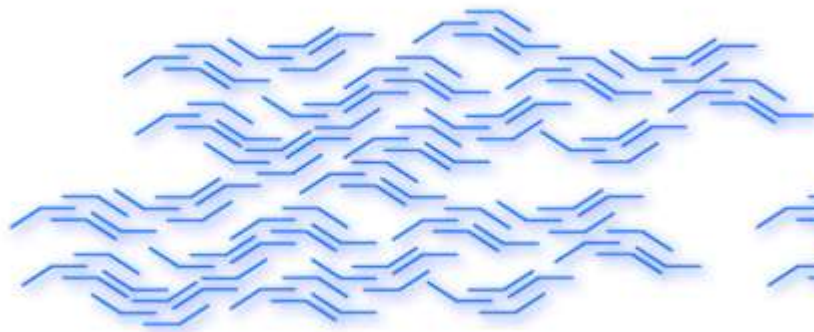
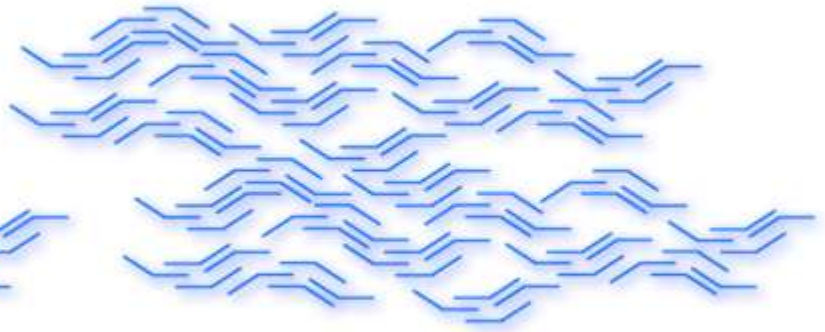
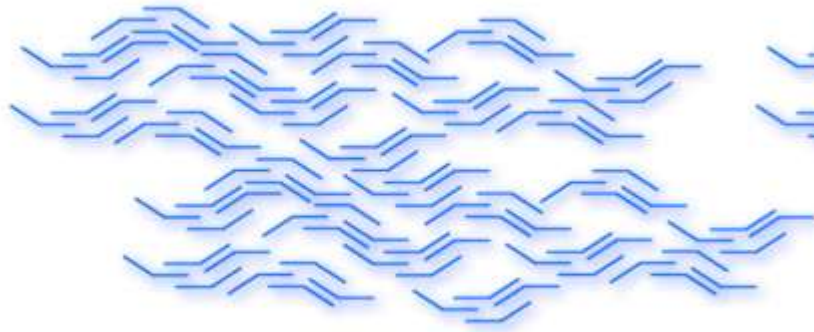








AS EMPENAS DOS EDIFÍCIOS





PERISCÓPIOS URBANOS



Reflexões conclusivas:

- > Necessidade da colaboração interdisciplinar nos projectos de intervenção no Espaço Público;**
- > Elaboração de um Plano Base de actuação integrado, que oriente as intervenções;**
- > Importância da existência de material que documente as visões sobre o espaço público por parte dos habitantes;**
- > Atitude dos projectista face ao contexto de actuação.**

LA MINA

REFLEXÕES DE UMA APROXIMAÇÃO PROJECTUAL

